**Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e dois**

Estiveram presentes à reunião: Dr. Adail de Almeida Rollo, representante do Hospital Mário Gatti; Sr. Aldimir Hervella, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sul; Sr. Claudinei dos Santos, representante dos conselhos de classe; Sra. Denilza Ap. da Silva, representante do Movimento Sindical; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUCCAMP; Dr. Gastão Wagner S. Campos, Secretário Municipal de Saúde; Sra. Jenice Pizão, representante do Movimento Sindical; Sr. João Carlos Lourenço, representante do Movimento Sindical; Sr. João Olímpio S. Ferreira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sr. João Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Araújo da Silva Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José David Santomauro, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Maria da Graça S. Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde e Presidente do Conselho; Dra. Maria do Carmo Carpintéro, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Sra. Maria Ivonilde V. de Souza, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Matilde Alves Pontes, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Dr. Orestes Mazzariol Jr., representante dos hospitais não filantrópicos; Dr. Roberto Mardem S. Farias, representante dos serviços de saúde municipais; Sra. Rosângela M.G. Martinhago, representante do Movimento Sindical; Dr. Adilson Rocha Campos, representante suplente da Secretaria Municipal de Saúde; Sra. Cristina R. Silva, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Dr. Fernando Antonio B. Carvalho, representante suplente dos hospitais filantrópicos; Sr. Itamar J.R. Sanches, representante suplente do Movimento Sindical; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante suplente da UNICAMP; Dr. Pedro Paulo de Medeiros, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Vicente Sidnei Alves, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sra. Wanderci Ap. Diniz Loro, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Sra. Silvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho. Justificaram ausência: Dr. Carlos Alberto Politano, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. Jacó dos S. Bastos, representante do Movimento Sindical; Sr. José Augusto Limoli, representante das associações de aposentados; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Dr. Paulo Eduardo M.R. Silva, representante da UNICAMP. Faltaram: Dra. Antonia Teresinha Tresoldi, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sr. Edson Eugênio, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sra. Ivandira S. Amorim, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Noroeste; Dr. Luiz Maria Pinto, representante da PUCCAMP; Sr. Marcos Silveira, representante das entidades patronais; Sra. Regina M.C. Lara Campos, representante da Diretoria Regional de Saúde; Dra. Silvia Helena R. Mateus, representante das entidades de classe; Srta. Verônica de Lima Ribeiro, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Norte.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da reunião de 25.09.02; 2) Proposta de convênio entre a Secretaria de Saúde e a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV (RNP+); 3) Deliberação sobre CAT dos profissionais do AMDA/ADT/SAD – Proposta Prêmio Paidéia; 4) Situação das especialidades; 5) Informes.

Sra. Maria da Graça iniciou a reunião informando que a Secretaria de Saúde havia solicitado que fosse retirada da pauta a deliberação sobre CAT dos profissionais do AMDA/ADT/SAD – Proposta Prêmio Paidéia, tendo passado a palavra ao Dr. Gastão para que o mesmo prestasse alguns esclarecimentos. Dr. Gastão colocou que a solicitação era devida ao fato de não terem sido concluídas as negociações entre a Secretaria e as equipes, assumindo o compromisso de trazer o assunto para a próxima reunião do Conselho. Em seguida, colocou a ata da reunião de 25.09 em votação, tendo sido a mesma aprovada pelos presentes com uma abstenção. Antes de passar para a pauta propriamente dita, Dr. Gastão informou aos conselheiros sobre os problemas ocorridos com anticoncepcional utilizado por algumas pacientes da rede de saúde, que levaram à interdição do lote do medicamento e a suspensão de seu uso. Essas pacientes estão sendo orientadas a procurar as unidades para que possam receber uma reorientação sobre outro método de anticoncepção. Outro informe foi com relação ao controle da dengue. Nos últimos 3 meses o município teve apenas 1 caso de dengue, mas o risco de voltar a ter uma epidemia é bastante alto, devido às chuvas e ao verão. Para que isso não ocorra foi tomada uma série de medidas, entre elas um apelo à população para que participe do controle de criadouros a fim de diminuir a infestação. Outra medida tomada foi a criação de uma comissão que identificou cerca de 300 pontos de risco, fazendo visitas periódicas a esses locais, tentando resolver o problema. Além disso, têm sido feitos arrastões diários e operações cata-bagulho. Informou que no dia 24.10 estaria sendo concluído o Índice de Breteau, que avalia o grau de infestação, o que deverá orientar melhor a intervenção da Secretaria. Por último, em parceria com a Sociedade de Medicina e Cirurgia, PUCC e UNICAMP, está sendo realizada capacitação dos médicos para diagnóstico precoce de casos e evitar mortes ou agravamento com a dengue hemorrágica. Terminados os informes, solicitou à Sra. Cristina Ilário que fizesse a apresentação da proposta de convênio entre a Secretaria de Saúde e a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV (RNP+). Antes de fazer sua apresentação, Sra. Cristina solicitou ao Sr. Nélio, coordenador do núcleo Campinas, que explicasse aos conselheiros o que é a RNP+. Sr. Nélio colocou que a rede surgiu da necessidade de buscar a melhoria da qualidade de vida dos portadores, sendo constituída por núcleos informais ou formais, como é o caso de Campinas, que foi o primeiro núcleo no país a se tornar uma organização da sociedade civil. Os objetivos da rede são: promover encontros com o soropositivo, trocar experiências e trabalhar com a população no sentido de conscientizá-la para que não se contamine. Declarou que o trabalho realizado pela rede tem alcançado bons resultados e pediu o apoio do Conselho à proposta de convênio. Sra. Cristina passou a apresentar a proposta, que prevê a criação do primeiro Centro de Convivência para pessoas portadoras de HIV/AIDS e amigos, com o objetivo principal de minimizar o impacto psicossocial da infecção pelo HIV nesta população, incentivando o exercício da cidadania, o desenvolvimento de aptidão para reivindicação de seus direitos e mobilização para lutar contra o preconceito e a discriminação. Entre outras atividades o Centro de Referência deverá organizar oficinas que visem a troca de experiências pessoais, bem como disponibilizar informações, habilidades e recursos essenciais para estabelecer, manter e melhorar a qualidade de vida das pessoas vivendo e convivendo com HIV/Aids, através de: grupo de recepção; grupo de ajuda mútua; grupo terapêutico; grupo para familiares e pessoas que convivem com HIV/AIDS; grupo de terapias alternativas; grupo de geração de renda; oficina de adesão aos tratamentos medicamentosos, em especial, à terapia com anti retrovirais. Os recursos para firmar o convênio são oriundos do Convênio AIDS, no montante de R$ 40.000,00, desembolsados em uma única parcela, com vigência de novembro de 2002 a junho de 2003, quando as atividades do Centro de Convivência passarão a ser auto sustentadas. Caberá à Secretaria a avaliação, controle e fiscalização dos serviços prestados pela RNP+, através da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e do Programa Municipal de DST/AIDS, assim como propor as reformulações que se fizerem adequadas. Respondendo a questionamento sobre como se daria o acesso das pessoas ao Centro de Convivência, Sra. Jenice esclareceu que esse serviço seria aberto a todas as pessoas que vivem com HIV/AIDS, além daqueles que querem obter informações, compartilham e vivenciam essa realidade. Dr. Gastão colocou que a Secretaria vem fazendo um esforço muito grande para ampliar as ações de prevenção das DST/AIDS, através da descentralização e criação de centros de aconselhamento que não sejam necessariamente com profissionais de saúde, como acontece em outros países. Dr. Pedro Paulo cumprimentou as pessoas da rede presentes à reunião pela coragem e pela dimensão que existe do resgate da sua auto-estima, bem como a Secretaria e ao Conselho por considerar ser esse um passo muito importante no processo de inclusão social e de apropriação do saber. Dr. Gastão colocou a proposta de convênio em votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Passou a palavra à Dra. Jane, para que a mesma apresentasse a situação das especialidades no município. Dra. Jane passou a apresentar os objetivos atingidos até agora, quais sejam: capacitação em doenças crônicas para os clínicos e generalistas, principalmente hipertensão e diabetes; melhora do fluxo de encaminhamento para as consultas; aumento de vagas na PUCC após a revisão do convênio em maio: de 1132 para 2587 a serem planilhadas; os protocolos estão sendo revisados e a partir de novembro encaminhados para as UBS; iniciado agendamento *on line* na Policlínica II com algumas UBS e em novembro ampliação para toda a rede; compra de equipamentos em oftalmologia para o Ouro Verde; iniciado ambulatório de urologia no Ouro Verde em parceria com o Mário Gatti; Centro de Reabilitação Física visitando as UBS para qualificação da demanda em fisioterapia e encaminhando os pacientes para o corpo em movimento, ginástica postural e fisioterapia; nova planilha para agendamento considerando critérios de risco; comissão de padronização iniciando revisão da lista de medicamentos. Com relação às filas para cirurgias de varizes e hérnias estarão sendo realizados mutirões, sendo que na Irmandade de Misericórdia já foram iniciados e no Mário Gatti e na PUCC deverão iniciar em novembro. Na área de exames e procedimentos para diagnóstico foram conseguidos: 28 exames de urodinâmica na Maternidade e 4 no Albert Sabin; 40 histeroscopias na Maternidade; 200 espermogramas no DIMEN; aumento do número de endoscopias no Mário Gatti; aumento de 300 ecografias na Maternidade e PUCC. Apresentou ainda dados de demanda de algumas especialidades, conforme documento que se encontra à disposição dos conselheiros na Secretaria Executiva. Dra. Maria do Carmo reiterou o que havia sido dito pelo Dr. Gastão, isto é, que aquela prestação de contas era um compromisso assumido pela Secretaria que mostrava, não só os problemas da área, mas também os avanços obtidos. Dr. Orestes informou que o Hospital Albert Sabin tinha ampliado a oferta dos exames de urodinâmica para 4 por semana. Sr. João Olímpio perguntou se seria possível que vagas não utilizadas por uma determinada região o fossem por outra e como seria feita a revisão dos medicamentos. Dra. Jane esclareceu que os Distritos devem fazer o remanejamento das vagas não utilizadas entre eles e que a revisão dos medicamentos deve levar em conta a otimização dos recursos. Dra. Maria do Carmo colocou que o objetivo principal da revisão é a utilização racional dos medicamentos e não um aumento indiscriminado da lista atual, apontando também para necessidade de incorporação de terapias alternativas. Sr. Xavier questionou o fato de um paciente ter tido sua cirurgia desmarcada no dia de sua realização e, devido ao tempo transcorrido, terem sido exigidos novos exames para poder remarcá-la. Dra. Jane esclareceu que para as cirurgias eletivas há cirurgiões que não aceitam exames com mais de 2 a 3 meses, o que é errado, mas colocou que é difícil fazer com que os médicos aceitem isso. Colocou ainda que tanto a PUCC, quanto o Mário Gatti e UNICAMP têm sobrecarga de cirurgias de urgência, o que faz com que, em alguns momentos, seja necessário suspender as cirurgias eletivas. Com relação à demanda cada vez mais crescente por alguns exames, Dr. Gastão reforçou a adoção do critério de risco como uma das formas de diminuição das filas, dando ao médico uma certa autonomia, mas responsabilizando-o pela qualidade do encaminhamento. Sr. Edilson colocou que, devido ao volume de atendimento do Pronto Socorro, o Hospital da PUCC acaba ficando somente com 30% dos leitos para cirurgias eletivas, mas que estão negociando com a Secretaria o Serviço de Internação Domiciliar, o que deve proporcionar abertura de leitos para agilizar as cirurgias. Dr. Gastão reiterou a necessidade de se ampliar o investimento do SUS em Campinas e região para que se possa melhorar cada vez mais as condições de saúde da população, pois o teto financeiro dos municípios é insuficiente, já que está praticamente congelado há 4 anos. Dr. Pedro Paulo posicionou-se no sentido de que é urgente a realização de oficinas com os médicos da rede, baseadas nos dados epidemiológicos levantados, com o objetivo de mostrar-lhes a necessidade de que a clínica volte a ser soberana e não sejam solicitados exames desnecessários. Dr. Adail ressaltou os pontos positivos do trabalho realizado pelo grupo de trabalho que discute as especialidades, pois além do acesso à consulta muitos exames complementares estão sendo disponibilizados, embora reconheça que ainda é necessário melhorar a intervenção do setor público para resolver os problemas detectados no campo dos procedimentos eletivos. Dr. Zeferino cumprimentou a Secretaria pelo trabalho realizado na organização das especialidades, considerando que Campinas é um município privilegiado por ter um sistema de saúde que vem se aprimorando cada vez mais. Sra. Rosângela recolocou a solicitação que vem sendo feita pelos trabalhadores da UNICAMP de apoio à criação de um conselho gestor do hospital, o que propiciaria melhor integração com o restante do sistema de saúde do município, além de facilitar o acesso às informações. Passando para a seção de informes, Sra. Silvia comunicou recebimento de solicitação de indicação de representante do Conselho para compor a comissão organizadora de um Seminário sobre as doenças de maior incidência na população negra, conforme apontado na 6ª Conferência Municipal de Saúde. Sra. Silvia informou que foram indicados para compor a comissão gestora do Hospital e Maternidade Celso Pierro o Sr. José Araújo, representante do Movimento Popular de Saúde, e a Sra. Isabel, do Conselho Local de Saúde do CS Perseu Leite de Barros. Para representar o Conselho no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos foi indicada a Sra. Cristina, representante suplente do Movimento Popular de Saúde. Dr. Gastão comunicou que a Secretaria Executiva estava convocando reunião extraordinária do Conselho a realizar-se no dia 13.11, para discussão de alguns convênios e sobre CAT dos profissionais do AMDA/ADT/SAD – Proposta Prêmio Paidéia. Dr. Gastão anunciou a criação de um Fórum de Estímulo à Doação de Órgãos, em parceria com várias entidades e organizações não governamentais. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

**retorna a relação de atas do CMS**

**Página atualizada em Novembro / 2002**